

COSTÁ, Maria Teresa. Engenheiro quer debate sobre projeto. Correio Popular, Campinas, 12 abr. 1994.

Engenheiro quer debate sobre projeto

O projeto que a Prefeitura pretende implantar nas duas quadras onde estão instalados os Correios e Telégrafos e o Palácio dos Azulejos vai trazer, na opinião do presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Campinas, Paulo Saran, modernidade a uma área que hoje está deteriorada e que necessita urgentemente ser recuperada tanto no seu aspecto arquitetônico, quanto no urbanístico e de atividades. Mas Saran critica a forma como, mais uma vez, um projeto que modifica o Centro é lançado sem qualquer discussão com a comunidade. "Foi assim com o Shopping de Rua, o projeto do Largo do Rosário. O que precisamos é de um projeto global para o centro de Campinas", diz.

Para Saran, o projeto é viável, mas observa que as entidades gostariam de poder discuti-lo. "A cada hora, a Prefeitura fala em um projeto, mas no todo eles não se somam. Gostaríamos até de promover um debate sobre a revitalização do Centro e as questões importantes da cidade, mas a Prefeitura não tem oferecido abertura para um diálogo", afirma. O presidente da Aeac observa que se não houver uma discussão global sobre o Centro, com projetos que se somem, Campinas corre o risco de ter um Centro formado por uma série de elefantes brancos.

Mesmo considerando que o projeto do arquiteto Fábio Penteadó é importante do ponto de vista urbanístico e que irá valorizar o prédio do Palácio dos Azulejos — um bem tombado pelo patrimônio histórico —, Saran, observa que na realidade é uma idéia isolada, porque o projeto não se soma a outros que já foram lançados, mas que não saíram, até agora, do papel. "Acho que será difícil viabilizar financeiramente a criação de uma grande praça naquela área, mas mesmo que isso seja possível, a Prefeitura precisa antes de qualquer coisa discutir essa idéias com a comunidade", disse.